



12/01/2023 11:24 - Tempo de atendimento nas UPAs depende do grau de risco dos pacientes



O tempo de espera por assistência médica nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) gera dúvidas na população que utiliza o sistema público de saúde. Por isso, a Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), esclarece os critérios que definem as prioridades no atendimento da população.

As UPAs de todo o país são unidades que realizam atendimento de urgência e emergência, como em casos de vítimas de acidentes e problemas cardíacos. Em Porto Velho, as UPAs Leste, Sul, Jacy-Paraná e as Policlínicas Ana Adelaide e José Adelino trabalham neste formato.

Atuam no sistema chamado Classificação de Risco, definido através da Portaria 2048 do Ministério da Saúde, cujo objetivo é avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, os colocando em ordem de prioridade para o atendimento.

Nessas unidades, o usuário é avaliado de acordo com a classificação de risco, podendo ser liberado ou permanecer em observação por até 24 horas ou, se preciso, ser removido ao hospital de referência.

Em resumo, o atendimento das unidades de urgência e emergência (UPAs) vai sempre priorizar os casos mais complexos e com maiores riscos de agravamento ou morte. O acolhimento utiliza um sistema de cores para organizar o atendimento, considerando os sintomas apresentados pelos pacientes.

CLASSIFICAÇÃO POR CORES

Vermelho (Emergência): Paciente com condições graves, prioridade zero. São encaminhados diretamente para a sala de ressuscitação. Risco de morte iminente. Exemplo: parada cardiorrespiratória, infarto, politrauma, choque hipovolêmico, etc.

Amarelo (Urgência): Paciente com grave situação de saúde, com elevado risco de morte. Devem ser encaminhados imediatamente para o atendimento. Exemplo: trauma moderado ou leve, trauma cranioencefálico sem perda da consciência, queimaduras menores, dispnéia leve a moderada, dor abdominal, convulsões, cefaleias, idosos, etc. (grávidas devem procurar a maternidade municipal).

Verde (Pouco Urgente): Usuário sem risco de vida cuja condição de saúde permite aguardar um tempo maior para atendimento, respeitando os grupos prioritários. Exemplo: pessoas com idade acima dos 60 anos, gestantes ou deficientes físicos sem sinais clínicos de alarme, dor de cabeça, dor moderada em outras partes do corpo, abscesso, vômito e diarreia sem sinais de alarme, alteração de consciência, força, desidratação ou sangramentos.

Procurar as Unidades de Saúde -A recomendação para casos classificados em verde é procurar o primeiro atendimento nas unidades de saúde: são 19 na zona urbana e mais 19 na zona rural e distritos de Porto Velho. Os casos acolhidos nestas unidades poderão ser encaminhados às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), conforme avaliação de gravidade.

Azul (Não Urgente): Caso de menor complexidade, sem problemas recentes. O paciente com essa classificação, geralmente, apresenta sintomas há mais de uma semana. Exemplo: dores leves e lesões de pele, encaminhamentos para especialistas, acompanhamento de crianças e gestantes, acompanhamento de doenças crônicas e exames de rotina.

Procurar as Unidades de Saúde -A recomendação para casos classificados em azul é procurar atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF).

FUNCIONAMENTO

As UPAs funcionam 24 horas todos os dias da semana. Segundo o médico Fábio Storer, que trabalha na UPA Leste há 4 anos, segunda-feira costuma ser um dia com maior registro de pacientes classificados como verde e azul, ou seja, sem gravidade.

“São pessoas que geralmente buscam atestado médico para justificar ausência no trabalho. Quando o volume de atendimento a pacientes graves está alto, os usuários com quadro sem gravidade vão esperar mais devido as urgências que são atendidas com prioridade, é procedimento padrão nas UPAs de todo país”, explica o médico.

UPA EM NÚMEROS

Em 2022, as UPAs Leste, Sul, e as Policlínicas Ana Adelaide e José Adelino foram responsáveis por 308.442 atendimentos. Somente nos primeiros 10 dias de 2023, a UPA Leste realizou 3.361 atendimentos, UPA Sul 2.318, PA. Ana Adelaide 2.036 e PA. José Adelino 2.213.

UNIDADES BÁSICAS

As unidades de saúde, também conhecidas como “postinho”, estão preparadas e equipadas para receber o cidadão desde criança até o idoso. De segunda a sexta-feira, as equipes multidisciplinares realizam atendimentos como consultas com médicos e dentistas, exames de rotina e laboratoriais, acompanhamento de pessoas com doenças crônicas como diabetes e hipertensão, vacinação, entre outros.

As unidades de saúde estão preparadas para resolver grande parte dos problemas de saúde da população. É importante que o cidadão procure a unidade de saúde mais próxima de sua residência, em casos de menor gravidade.

QUANDO SE DIRIGIR À UPA:

- Fraturas, luxação, entorse
- Hemorragia
- Intoxicação
- Parada cardiorrespiratória
- Sangramentos
- Diabético com alterações
- Dor intensa ou de início imediato
- Dor torácica intensa
- Falta de ar intensa, crise asmática
- Febre (acima de 40 graus)
- Alteração súbita de comportamento, agitação, ou desmaios
- Choque elétrico
- Coma
- Convulsão
- Entre outros

Fonte: PMPV